

Assinaturas para a cidade e para fora

Anno . . . . . 3\$000

Semestre . . . . . 5\$000

Pagamento adiantado

Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.

Artigos de interesse geral, gratis

Pagamento adiantado

Typ. Largo do Carmo

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 20 de Dezembro de 1879

BRAZIL

## IMPrensa YTUANA

20 DE DEZEMBRO

### A gymnastica

E' este um ramo da educação que muita attenção merece dos que dirigem a infancia.

A gymnastica do corpo deve caminhar de par com a gymnastica do espirito. A educação phisica deve estar em harmonia com a educação intellectual. No organismo em que predomina uma com detrimento da outra, se estabelece o desequilíbrio, e apparece a aberração da natureza. Um talento transcendente em uma organização debil, é tão monstruoso como um athleta em cuja fronte não brilhe a luz da intelligencia. E, pois, a verdadeira educação é aquella que se propoem a desenvolver o phisico com o intellecto.

As nossas faculdades, ou phisicas ou moraes, ou intellectuaes, susceptíveis de maior desenvolvimento, devem-se aperfeiçoar conjunctamente, simultaneamente.

E, no entanto, estamos bem longe de dar á gymnastica o apreço de que ella gozou nos tempos preteritos. Na Grecia antiga, por exemplo, era ella honrada, e entrava como parte obrigada na educação da mocidade. E o povo grego, attingiu a um grão de belleza phisica admiravel. Para isto muito concorriam os jogos publicos, em que se exercitava a mocidade na luta, no pugilato, na carreira, emfim em muitos outros exercicios de real utilidade para o desenvolvimento das forças e para a manutenção da saude. E, alem disto, havia o Atheneu onde o povo se reunia para laurear o artista que mais se distinguisse em qualquer ramo das artes liberaes. Era alli tambem o theatro das juntas litterarias.

Comprehende-se que proveitos os gregos não tirariam d'estes certames. Baste-nos citar a bravura de um Leonidas com seus tresentos espartanos. Ninguém, como os athenienses, sabia reunir á belleza phisica os mais ricos dotes intellectuaes. Espirito eminentemente artistico, imaginação viva e ardente, elles primavam pelo arrojo de suas concepções e pelo apurado no gosto. E, se as sciencias não tiveram entre elles tanto apreço como lhes mereceram as artes, é que ellas se achavam ainda em seus rudimentos, e, por assim dizer, na sua aurora. Mas, nada obstante, o mundo antigo votava aos gregos a mais justa e sincera admiração.

Mas qual foi o ponto de partida d'essa civilização?

A acertada educação da mocidade.

Nenhum povo pode caminhar sem tropeços, sem que na infancia fossem seus passos regulados e guiados pela educação.

O nosso governo, sempre solícito em promover o bem-estar e o adiantamento da patria, tem fechado os olhos a este ramo da educação. Na nossa provincia, por exemplo, o Regulamento da Instrução publica marca cinco horas para a duração das aulas. Este tempo é assás longo para a in-

fancia: os meninos entram alegres para a escola, e sahem d'ella tristes, acabrunhados e succumbidos.

Cinco horas de estudo, e isto sem um intervalo se quer!

O que um menino não aprende em tres horas, não aprende tambem em cinco. Seu espirito, ainda, tão fraco, trabalha a principio, comprehende, depois cansa-se, enfada-se e repelle toda a sorte de ensinamento. E' como um estomago, que, quando o alimento excede as suas forças, não digere e desconcerta-se. Demais, os meninos são obrigados a ficar cinco horas assentados; o que é incompativel com a sua idade.

E os que frequentam as escolas publicas quasi sempre filhos de pais pobres, não são destinados á magistratura, nem ao parlamento; mas sim á industria e á lavoura. Precisam, portanto, de forças para affrontar o trabalho, e é justamente o que pouca attenção merece nas nossas escolas.

Seria conveniente que o governo tomasse isto em consideração.

## CORRESPONDENCIA

Pariz, 14 de Novembro de 1879.

Os republicanos estão muito agastados com a eleição do marechal Canrobert para senador. O sr. Canrobert é o decano dos marechaes da França, e não occulta os seus sentimentos bonapartistas, se bem que seja homem desinteressado da politica militante. Graças á sua abstenção das luctas politicas, o marechal occupava ainda altos cargos. A sua eleição promovida pela junta bonapartista, tem suscitado tal celeuma entre os republicanos que, muito provavelmente o marechal será demittido de todos os empregos que tem. Demais, n'este momento, ha mingua de noticias importantes. O parlamento só abre as portas a 27 do corrente, e d'aqui até lá ficamos sem novidades no interior.

Na Inglaterra, lord Beasconfield, assistindo ao jantar dado pelo Lord Mayor que entra em funcções pelo seu predecessor, proferiu um discurso para encarecer as vantagens da politica conquistada seguida pelo seu ministerio. No dia 10, effoiteou-se a posseção do Lord-Mayor. O Mayor que sahe as funcções, o sr. Wetam foi alvo das vaias do povo por um facto digno de nota. O mayor é o magistrado da City. Ora, lá se vão algumas semanas, o magistrado citou perante seu tribunal varios logistas e photographos, estes por fazerem aquelles por venderem retratos de mulheres da Zululandia. Naturalmente, essas naturaes da Africa estavam representadas no seu traje habitual, que é o traje de *Eca* antes do peccado. O mayor condemnou os réos, fulminando contra toda immoralidade. O povo achou que era um excesso de pudor, e que não se podia dar a um povo trage que não tem, e vingou-se, no dia 10, dando assobios ao lord mayor.

Hontem á noute a associação dos litteratos deu um banquete no *Café Riche*, sob a presidencia do dr. Torres Caicedo, ministro plenipotenciario de S. Salvador, e do romancista popular Pierre Zaccane. Muitos membros da colonia brasileira assistião a esse banquete. Fallava-se muito do grande successo que obteve agora mesmo o dr. Vivien, cujo vinho de extracto de figado de bacalhão tem encontrado tão merecida acceitação no nosso paiz. O director d'Academia Romana, que alli se achava presente, annunciou que, depois de um relatório muito lisongeiro, a secção das sciencias d'aquella Academia havia conferido a madalhã de ouro de 1ª classe ao dr. Vivien por aquelle seu precioso producto.

Victor Hugo tenciona publicar durante este inverno duas novas obras. A primeira, em dois tomos, comprehende muitas poesias sob o titulo: *To la a Lyra*. A segunda obra, é um poema sobre as religiões. Foi elle mesmo quem se dignou dar-nos esta noticia.

Hontem foi recebido como membro da celebre *Académie Française*, que como é sabido, só se compõe de 40 membros, os 40 immortaes, o sr. Henri Martin, o historiadore. Foi eleito para succeder ao grande escriptor Adolpho Thiers, o teve por padrinho os snrs. Mignet e Legoné.

O discurso do sr. Henri Martin é um panegyrico elevado e convencido do sr. Thiers como homem politico, orador e escriptor. O sr. Emilio Olivier, o famoso ministro de Napoleão III, que declarou a guerra a Austria d'un cem leger, á que devia responder ao sr. Martin. Mas compoz um discurso, em que elle, o autor da fatal guerra de 1870, tomava a liberdade de offendêr a memoria do velho patriota, que salvou pelo menos a honra francesa n'esse desastre total. A Academia, contra todos os estylos, teve que designar o sr. Marmier para responder, já que Emilio Olivier não quizera modificar o seu discurso.

Havia em França, na semana passada, 5 facinoras condemnado a pena capital. O presidente da republica acaba de commutar em galés perpetuas a pena de 4 d'entre elles. Só um d'esses criminosos foi executado hontem de manhã. Chamava-se Prumier. Havia assassinado uma sexagenaria, e depois de morta a victima, tinha commettido n'esse corpo sua vida o mais horrivel dos attentados.

Alexandre Dumas filho acaba de descer a terreno contra o grão pontifice da escola realista, Emilio Zola. N'uma profecção da sua peça, o *Estrangeiro*; o autor das *Damas das Camélias* arrocha ao autor de *Nana*. Simples rivalidade de mercantes litterarios; disputa de dois engenhos originas.

Em Cagliari, na Italia, deo-se um conluio (greve) como nunca houve em parte alguma, todos os advogados recusão advogar! Quando teremos uma "pande" de meirinhos?

Varios membros da colonia brasileira de Pariz abrirão uma subscrição para dar ao patricio os meios de regressar ao Brazil. Ora sabem quem é esse patricio, que é casado, e tem um filho menor? E' o sr. Alencar, irmão de José d'Alencar, e filho do senador Alencar!! Consta-nos que o sr. Rocha, consul do Brazil aqui negou-se a dar o minimo auxilio a esse desgraçado pai de familia, não querendo nem mesmo recebê-lo! Foi o vice-consul, dr. Barboza, que poz-se á frente da subscrição. E' uma vergonha para o nosso paiz que exista um funcionario capaz de receber d'esse modo um seu patricio, que luta com o infortunio em terra estranha, sobretudo quando esse patricio tem um nome que está escripto com letras de ouro na historia do Brazil. Os brasileiros de Pariz esperão que o governo conceda uma aposentadoria a esse invalido, que tem aqui o titulo de consul.

## FOLHETIM

### Ao comprido

Neste momento, ou levado pela monotonia ou pela recordação saudosa dos tempos idos, emprehendi a difficil tarefa de escrever algumas linhas, que podessem tomar um lugarzinho nas columnas da sympathica *Imprensa Ytuana*.

E', bem sei, uma tarefa difficil para quem, como eu, não tem o cerebro povoado de illusões douradas, de idéas cor de rosa, que acalentam a mocidade e as gentis e encantadoras leitoras, cheias de aspirações e de confiança no futuro.

Pois bem.

Em falta d'essas illusões, d'essas idéas, quereis saber o que preoccupa o meu espirito?

E' a triste e pouca consoladora idéa de cair no vosso desagrado!

A falta d'um assumpto agradável, a falta d'um estylo poetico, proprio dos folhetinistas, são verdadeiros phantasmas, que n'este instante me assombram...

A falta de assumpto, permitta-se-me a phrase, cavallo de batalha em todos os tempos, tem sido poderoso auxilio aos folhetinistas da roça.

Já conhecemos alguns que, queixando-se da tão decantada falta, enchiam trinta e mais tiras de papel!

Gentis leitoras, não quero vos falar das vossas rivaes, as perfumosas flores que desabrocham e, dias depois, entregam docemente suas mimosas petalas á terra, nem das tardes quentes, nem dos passeios pelas extensas e verdes campinas, que cercam esta bonita cidade, porque seria falar de cousas que vós conheceis tanto como eu.

Falemos antes do theatro.

Como sabeis, brevemente o nosso elegante theatrinho abrirá suas portas á companhia do Sr. Couto Rocha, e ao publico amantetico.

Segundo nos consta o primeiro espectáculo terá lugar em fins do corrente; mas, por enquanto, não sabemos qual será o drama escolhido para a estrêa.

E' pelos menos, uma consoladora esperança o termos algumas noites agradaveis. Esperemos.

O nosso Rinck, um dos mais uteis e innocentes divertimentos tem sido, ultimamente, abandonado, talvez por causa do calor que tem feito.

Este util divertimento, que tanta accitação tem tido na Europa, é, além de ser um agradável passa-tempo, um poderoso auxilio para a educação phisica, tão necessaria como as outras.

Fazemos votos para que elle seja concorrido e nos proporcione horas de verdadeiro prazer; pelo que não cabirá um dente do proprietario...

Approxima-se a festa do Natal.

E' a festa mais imponente que conhecemos; porque renova a lembrança do nascimento d'Aquelle que, com humildade e doçura, veio ao mundo tirar a humanidade do abysmo em que jazia e progar uma doutrina cheia de consolação.

Que esplendido dia não seria aquelle em que a natureza devia mostrar-se bella, risonha e encantadora: em que as avezinhas deviam entoar suas lindas canções: em que, no firmamento a ulado, uma estrella, gottejando prantos de luz, annunciava aos reis magos do Oriente a vinda do louro Menino Jesus!

Elle, renunciando d'esde seu nascimento as pompas e as grandezas do mundo, proferindo os pobres aos potentados, procurava plantar nos corações dos homens o desprezo pelas grandezas, pelas honras...

Os livros sanctos nos dão de sua vida a mais fiel copia de sua bondade, de sua humildade e de sua caridade.

E os homens esqueceram-se d'esta sublime lição...

Tivemos as festas da distribuição dos premios do Collegio de S. Luiz, nada diremos dellas enviando os leitores para a gazetilha do jornal, aonde, minuciosamente, forão ellas descriptas.

Agora, benignos leitores, por falta de noticias que vos interesse, vejo-me na necessidade de fazer ponto.

Se merecer o vosso perdão e si não incorrer no vosso desagrado, ficarei contentissimo.

E... au revoir.

BELTRAM.



## LITTERATURA

## Devaneios

Qu' heureux est le mortel qui di monde ignore  
Vit content de soi-même in un coin retiré...

BOILEAU

(A' João F. de Mesquita Barros)

Rasguem-se as diaphanas cortinas com que o passado nos occulta a nossa querida infancia; revolva-se a arca escondida pela ampulhota da criação; acalmem-se as tempestades rugidoras do presente no oceano procelloso da vida; a infancia, essa querida e lembrada infancia nos antolhará aos olhos. Oh! como ella ainda é carinhosa! Como ainda lhe pairão nos labios aquellos sorrisos infantis com que nos affagava em verdes annos que corrião placidos—quaes ondinas a beijarem doce e alegremente as solitarias ponedias! Como ella ainda conserva aquellas mesmas flores com que nos ataviava o berço embalado pelos mornos zephyros lá do sul! Sorri contente, convidando-nos a seus brincos e folguedos innocentes! Ah! Mas ella não aconha também para dar-mos-lhe conta da nossa peregrina vida.

Vamos á ella. Ah! Ella chora e ri ao mesmo tempo. Lê no semblante de um escripto pela mão terrível do destino: Infeliz! Abraça este e sente gelar-lhe o corpo uma frieza tumular e exclama: Cynico! Acaricia aquella que o acalentara entre uma ostentação baloia, entre purpuras e sêdas, entre a bajulação ridicula de elogios, fugidos e brada: Desgraçado! Coroa de outros com suas virentes flores as fronte sempre erguidas por onde jamais ouarão passar nem de leve os pampeiros do mundo e grita: Felizes! Sim, felizes!

E a vida desfaz-se como a branca espuma.

Ainda lembro-me. Era noite e noite de luar. De vez em quando algumas peregrinas nuvens ousavam percorrer a tela do infinito indo, preguiçosamente enrolando-se, cahirem no alveo do occidente.

Ao longe ao longe, semelhando-se a uma catadupa de harmonias, subião, enrolavam, caracolvam, confundindo-se no espaço os melancolicos sons de uma serenata.

Quem poderia descrever tanta belleza, tanta sublimidade e poesia de uma serenata em noite de luar, sem que sentisse a dura e amarga saudade despedaçar uma por uma as fibras de seu coração? Como contrariar uma baga de lagrima rolando pelos olhos? Como suffocar em si que nos escapa pelos labios?

Neste momento revolve-se todas as suaves recordações que o pó do tempo audacioso as cobrio com seu véo pardacento.

Mas quem são aquellos que á estas horas vem, com seus magicos instrumentos, arrancar fundos gemidos, avivar pungentes dores? São aquellos mesmos que deixei outrora cheios de vida? Não. Já não são os mesmos que disputavam a belleza de uma noite assim, que os encontro, são ou ros.

E a serenata fugia e fugia sempre, levando em suas melodias um turbilhão de reminiscencias fagueiras.

Lá, bem distante, semelhantes aos soluços da juri na verde montilha da matta, ella solta de novo seus doces accordes. Não são sons, não. São fundos gemidos, carnes pungentes, doridos queixumes.

Era a — Dalila...

E a serenata desfaz-se como a branca espuma.

E tu oh! Destino, phantasma que nos acompanha á vida, porque vens nas azas da viração affrontar a minha dor, avivar a ulcera que ainda não cicatrizou?

Foge, Deixa que o olvido pulverise essa macilenta fronte, sempre funebre!

Sempre tua esqualida figura!

Vae, Deixa-me. Si não poderes tecer uma coroa de louros, tace-me uma de goivos; para aquella teria o orgulho, a vaidade; para esta terei a resignação.

E a vida desfaz-se como a branca espuma.

J. ALMEIDA.

## GAZETILHA

**Collegio de S. Luiz**—Nos dias 14 e 15 do corrente tiveram lugar, no collegio de S. Luiz, derigido pelos rvd. Ps. Ms. Jesuitas, as sollemnes festas da distribuição dos premios aos alumnos do collegio.

Presidio aquellas festas o exmo. monsenhor Luiz Matêra, internuncio apostolico. O vasto salão regorgitava de convidados, a maior parte, pais, parentes e correspondentes dos alumnos.

Façamos uma rapida descripção das festas que estiverão brilhantes.

Dia 14: As 5 horas da tarde, estando cheio o salão, a banda de musica dos meninos, rompeo em harmonias com a ouvertura de um coro da opera—Ernani—arranjado para aquelle fim.

O alumno Candido Mendes Junior, cheio de enthusiasmo, proferio um discurso de homenagem e saudação ao exmo. monsenhor Matêra.

Seguiu-se por alguns alumnos do collegio um ensaio de cosmographia—theorins sobre as estrellas e especialmente sobre as «nebulosas». Ensaio de algebra e arithmetica, sobresahindo entre todos, Henrique de Abreu, menino que conta apenas 8 annos.

Depois disto teve lugar uma representação em francez formada de alguns scenas

de Molière, que correo muito regularmente. Durante os intervallos foram executadas pelos alumnos diversas peças de musica, entre as quaes fazemos menção um solo cantado pelo P. M. Sabatini com acompanhamento da banda, tirado da opera—Attila, onde mais uma vez o illustre cantor deleitou os ouvintes com os sons harmoniosos de sua voz.

Dia 15: Começaram as festas tocando a banda de musica uma ouvertura.

Seguirão-se diversos recitativos de poesias em linguas portugueza, latina, allemã e italiana. A poesia em latim foi uma ode em referencia a trasladação dos restos mortaes do finado bispo d. Antonio Joaquim de Mello, para a capital.

Em seguida subiu a tribuna o rvd. P. Bento Schettini Teixeira Guimarães, professor a pouco chegado a esta cidade para o collegio, e ahí leo um longo e bem elaborado discurso, prendendo a attenção do auditorio por mais de uma hora, onde o illustre orador demonstrou uma abundante copia de conhecimentos e alta illustração em uma linguagem toda cheia de vigor e estylo elevado, versou o assumpto sobre a necessidade do auxilio do elemento religioso na educação do homem para o progresso da sociedade.

O orador desceu, ao terminar seu discurso, coberto de estripitosos applausos.

Teve lugar em seguida a representação da comedia em 3 actos, intitulada—Laverneiros e não taverneiros—que fez rir a valer os alumnos do collegio e os convidados.

Terminarão-se as festas com a solenne distribuição dos premios; a proporção que os alumnos ião sendo chamados, recebiam das mãos do rvd. P. Reitor uma medalha que lhe era pregada ao peito, como recompensa pelos esforços e trabalhos durante o anno. Foi um acto solenne e importante.

Durante os intervallos a banda de musica se fez ouvir por diversas vezes, sendo cantado o hymno da distribuição dos premios com solo de baixa e coro.

As 11 horas da noite findarão as festas. O collegio apresentou 184 alumnos.

Nossos embores e felicitações ao rvd. P. M. José Maria Mantêro, muito digno Reitor do collegio de S. Luiz.

O anno lectivo começará no dia 18 de Fevereiro proximo futuro.

**Fallecimento**—Hontem, 19 do corrente, deo a alma ao creador o sr. José de Almeida Prado.

O fallecido pertencia a uma das principaes familias desta cidade. Catholico de crenças inabalaveis e de fé ardente, esperou a morte com a maior serenidade e tranquillidade de espirito invejavel.

Conservador de convicção, foi sempre um soldado firme nas fileiras de seu partido.

Deixou 500000 a S. Casa de Misericórdia desta cidade.

Nossas condolencias a seus chorosos filhos e a suas numerosas familias.

**Leilão de prendas**—O leilão annuciado para as obras da Igreja do Bom Jesus terá lugar no dia 28 do corrente, as 7 horas da tarde, na rua direita, em casa da familia Paula Souza.

**Preso**—O escravo Bernardo de Carlos Mercadante, autor dos furtos feitos no americano Henrique Donstal, na noite de 17 do corrente, as 8 horas, apresentou-se ao sr. delegado de policia para ser recolhido a prisão, o que effectuou-se.

**Internuncio**—Esteve entre nós, vindo assistir as festas da distribuição dos premios do collegio de S. Luiz, o exmo. monsenhor Luiz Matêra, internuncio apostolico, acompanhado de seu secretario padre Carlos Terrier sacerdote já nosso conhecido.

S. exc. rvd. depois de 3 dias de estada nesta cidade, visitando o collegio do Patrocinio, e algumas igrejas, seguiu no dia 17 para Campinas.

S. exc. e seu secretario estiverão hospedados no collegio de S. Luiz.

**Chegada**—Chegou á Provincia, procedente da Europa, o sr. dr. Jorge Tibiriçá, que concluiu seu curso escholastico vem formado em sciencias naturaes. Cumprimos tamão ao novo laureado e a seu digno pae o sr. João Tibiriçá.

**Outra**—Acha-se entre nós, vindo passar as ferias nesta cidade, em companhia de seus paes, o sr. Feliciano Mendes de Moraes, que acaba de ser promovido a alferes alumno na escola militar do Rio de Janeiro.

O nosso joven patricio va brillantemente fazendo sua carreira na escola militar.

**Hospedes illustres**—Estiverão entre nós, por occasião dos exames do collegio de S. Luiz, muitas pessoas gradadas dos municipios visinhos e da Corte, e entre ellas o senador Candido Mendes e sua exma.

fa milia, o dr. Queiroz Carrera, illustrado medico residente em Petropolis e sua exma. consorte, o dr. Luiz Silverio, o rvd. conego Vieira, vigario de Campinas, o capitão Bloom, commandante de um vapor da companhia Paulista, o dr. Mendes de Almeida Junior e o dr. J. Ramos.

**Bodoques e pios de inhambú**—Vimos um annuncio publicado no jornal «Imparcial»—edictado em Casa Branca, assignado pela firma social Teixeira & C<sup>a</sup> estabellcida n'aquella cidade, sob a gerencia do sr. Marcos Antonio Teixeira, bastante conhecido nesta cidade, em que o mesmo sr. faz publicar o seguinte annuncio.

## BODOQUES!

**Grande exportação de Ytú.** Vende-se o que ha de melhor neste genero. Em casa de Teixeira & C<sup>a</sup>.

**Cbegou a loja dos Queimas** um grande carregamento da principal industria Ituana.

## PIOS DE INHAMBÚ

Agradecemos ao sr. Teixeira o debique que nos quiz atirar, dando como principal industria d'esta cidade—os pios de inhambú e bodoques, quando s. s. sabe, melhor que ninguem, que aqui já houve outra industria quasi extincta, porque o principal cavalheiro não reside mais entre nós.

O annuncio suggere-nos uma observação que fazemos em tom amigavel:

A modesta industria do fabrico de bodoques e pios de inhambú, pode alimentar algumas familias pobres e honestas; porem a outra mais apparatusa, só serve para illudir os incautos.

**Sollicitador**—Acaba de obter do Tribunal da Relação de S. Paulo, provisão de sollicitador para trabalhar nos auditorios deste Termo o sr. Carlos Kielh.

O novo empregado, pelas suas habilitações, está no caso de satisfactoriamente exercer aquella profissão.

**Junta Revisora**—Encerrarão-se os trabalhos d'aquella junta por ter-se concluido a apuração dos alistamentos das parochias de Cabreuva e Indaiatuba.

**Estrada de ferro**—Está convocada a assembleia extraordinaria dos accionistas da Companhia tuana para a eleição de um membro do directorio vago pela renuncia do cargo feito pelo sr. Miguel Luiz da Silva, ficando marcado o dia 25 de Março proximo futuro.

**Jury em Indaiatuba**—Está marcado o dia 21 do corrente para a sessão do jury em Indaiatuba. Consta-nos que ha um processo preparado para ser submettido a julgamento, sendo o defensor do réo o academico do 4º anno o sr. José Manoel da Fonseca Junior.

**Notas de 200000**—O praso marcado pela circular de 17 de Abril ultimo para a substituição, sem desconto, das notas de 200000 da 4ª estampa, foi espaçado até 31 de Maio de 1880, por aviso do ministerio da fazenda, de 11 do corrente.

**Conselheiro**—Por decreto de 13 do corrente fez-se mercê do titulo do conselho ao desembargador Joaquim Pedro Villaça, presidente da Relação desta provincia.

**Processo Bejarano**—Lê-se na «Provincia de S. Paulo» de 16:

«Entrou hontem em julgamento perante o jury d'esta capital, o processo crime por tentativa de morte em que é réu Antonio Bento Arias, vulgo—Bejarano.—A accusação foi sustentada pela promotoria publica, sendo defensor do réo o dr. Aquilino Leite do Amaral. O interrogatorio durou hora e meia, e só depois de duas horas da tarde que começaram os debates.

Ao que nos consta era grande a concurrencia de espectadores no tribunal.

O réu foi condemnado a 4 annos de prisão com trabalho, minimo de pena.

As 7 1/2 da noite, de volta para a cadeia, atravessou ella a cidade, a pé, cercado de soldados e acompanhado por grande numero de curiosos.

Consta-nos que ha em andamento outros processos contra Bejarano».

**Prolongamento da linha ferrea da Companhia Paulista**—No dia 11 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, chegaram á villa de Brotas os drs. José Rebouças, Nabor Pacheco Jordão e Max Grimeisem, engenheiros encarregados pela Companhia Paulista de procederem ao reconhecimento dos terrenos adjacentes da villa, trabalho preparatorio para exploração a que tem de proceder-se para a escolha do melhor traçado de uma via ferrea até o Jahú.

Desde que espalhou-se a grata noticia da auspiciosa vinda desses distinctos operarios da civilização, de varios pontos da localidade foram atirados ao ar muitos foguetes e uma desusada animação desde logo se notou por parte de seus habitantes.

**Chuvvas**—Depois de algum tempo secco, que ia fazendo já algum mal a lavoura, temos tido ultimamente abundantes chuvvas torrencias, quasi todos os dias.

**Erro no codigo commercial**—Pelo ministerio do Imperio remetteu-se em 31 de Outubro ao ministerio da Justiça, para seu conhecimento e devidos effectos, copia do officio, que damos em seguida, do qual consta haver erro de imprensa no disposição do artigo 454 do codigo commercial.

Eis o officio:

«Secção.—N. 130.—Archivo publico do Imperio. Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1879.—Ilm. e Exm. Sr.—Tendo o Conselheiro Joaquim Antonio Ribas vindo a esta repartição examinar se no original do codigo commercial, aqui archivado, se acha escripto o art. 454 do mesmo modo porque está na collecção de leis do anno de 1850, impressa na typographia nacional, visto que duvidas se tem suscitado a respeito da redacção do mesmo artigo, que, tal como se acha impresso, torna-se de sentido obscuro senão absurdo, verificamos, eu e elle, haver discordancia; pois o original diz: Art. 454 A citação ou intimação do protesto feito a devedor ou herdeiro commum etc.» e na collecção impressa lê-se:

«Art. 454. A citação ou intimação de protesto feito a devedor do herdeiro commum etc.» E como julgo de interesse publico que seja sabido e rectificado esse erro de impressão de uma das nossas mais importantes leis, tenho a honra de levar a occurrencia ao conhecimento de V. Exc., para que, pelos meios que entender mais convenientes, digne-se de mandar-lhe dar publicidade. Deus guarde a V. Exc.—Ilm. e Exm. Sr. Conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—O director, Joaquim Pirres Machado Portella.

## Hora em que mais se morre.

—Um medico allemão averiguou que a maior parte dos fallecimentos occorram das 5 as 8 horas da manhã. Os que succedem depois do meio dia, das 3 as 7.

Poucas pessoas morrem ás 9 e ás 11 horas da manhã, assim como nas demais horas indicadas anteriormente.

O autor destas observações attribue as causas de taes phenomenos ás variações electricas, magneticas e barometricas.

**Correio Commercial**—Recebemos o n. 9 deste importantissimo jornal, que se publica na Corte, organo do commercio, lavoura e interesses do povo.

Traz excellentes e variados artigos. Agradecendo a remessa da folha aos seus proprietarios srs. Araujo Couto & Souza Freitas, desejamos ao collega uma vida longa e brilhante na carreira que vem de encetar.

**Onde está o marido**—Lê-se n'um jornal de Vizeu:

«Foi ha dias annullado pelo sr. governador do bispado de Vizeu um segundo casamento, contrahido por certa mulher de uma aldeia d'aquelle concelho, por isso que ainda era vivo o primeiro marido.

Ausentou-se este para o imperio do Brazil, abandonando a mulher depois de haver consumido todos os bens. A mulher ficou apenas com o seu trabalho como patrimonio e, se bem nos lembra, com uma filha. Passaram annos e annos sem que viesse uma noticia do ausente. Consta que havia fallecido, e dous patricios d'elle assim o juraram, affirmando que até nas relações officiaes do consulado tinham lido o nome d'elle entre os portuguezes mortos.

Dada a justificação na camara ecclesiastica, a viuva contrahio segundas nupcias. O novo marido era grangeador; estimava muito a mulher, e ambos conseguiram fazer economias: compraram bens que lhes garantiam a subsistencia, e viviam como dois n'uma só alma.

Eis que de repente apparece noticia de que o 1º marido vivia; e tempos depois, elle apresenta-se aqui, justifica a sua identidade, intenta acção de nullidade e annullação do 2º matrimonio, a qual foi julgada na 1ª instancia ecclesiastica.

O 1º marido, que deixou a mulher sem a menor patrimonio, adquirio alguma fortuna no Brazil, mas nunca se lembrou de socorrer a mulher ou a filha. Chegando a Portugal occultou a mulher os dinheiros que tinha trazido, e agora quer que ella venda os bens adquiridos durante o 2º matrimonio, e ameça-a de tirar todos os rendimentos, se ella não annuir a venda».



## VARIEDADES

## Tiradentes

(FRAGMENTO)

Teu nome augusto resume as glórias de de todo um povo, de toda uma nação. Teu vulto veneravel vai adquirindo proporções gigantescas, á medida que tua patria avança na senda da civilização.

Hontem o conjurado, hoje o martyr—amanhan o heróe idolatrado pelas massas populares

Altivo, como o passaro-rei dos Andes, tu encontravas no teu acrisolado patriotismo, elementos para affrontares as iras do despotismo,—esse mar encapellado que procura trazer em seus sinistros antros todas as virtudes civicas, todas as nobrezas do coração humano! Dotado de uma vontade de bronze, característico das almas grandiosas, tu te esquecias de ti proprio, sondando se nas dobras do futuro haveria uma patria de luz e liberdade para um povo oprimido, atrophiado e tyrannizado pelos ferros da escravidão.

Oh! bem caro pagaste o teu entranhado amor da patria, a tua sinceridade de crenças, o teu horror a hypocrisia.

Oh! bem pesada foi a coroa do teu martyrio!.... bem amargo o momento de tua agonia!....

Ergueu-se um cadafalso! e, a um longo e doloroso gemido da natureza... tu deixaste de pertencer ao mundo, para pertenceres a historia!

Tambem o sol da Galiléa eclipsou-se diante do lenho do supplicio, para, d'ahi a pouco, ressurgir transformado em um immenso oceano de Luz. Tambem Christo sacrificou-se por uma idéa, para doar á humanidade uma religião eterna e cheia de consolações, para legar á posteridade uma civilização de que não ha exemplo nos fastos do velho mundo.

Mas o Redemptor era homem e era Deus e tu—era o patriota que se mirava no vulto arrogante de Jorge Washington. E, se Christo resuscitou com a fronte cingida pela aureola do martyrio e da divindade tu tambem um dia, como um fantasma, te erguerás das sombras do olvido, e bradarás as multidões que te contemplam:—Sou brasileiro, sou vosso irmão, pelo amor da patria, fui vilipendiado: peço-vos justiça.—E as multidões te dirão:—Descança heróe! que teus altos prestígios já fallam bem alto no fundo de nossas consciências; descança, martyr! porque, se a geração passada estampou a infamia sobre os teus descendentes, se igou teu nobre craneo a um poste, onde melhor excitasse a irrisão publica, se profanou teu lar, reduzindo-o á cinzas, nós, a geração presente, nos curvamos ao ouvir pronunciar teu nome venerando:—nossos filhos, a geração futura, entoando-te hymnos de louvor. irmão, com letras de ouro, inscrever teu nome no Pantheon das glórias brasileiras.

Descança, americano!

GENESIO RODRIGUES.

## O Amor

«O amor, disse um escriptor, é mais facil sentil-o, que defini-lo».

E' bem verdade que o verbo humano é assas limitado, para arrebatar sob uma definição todas as manifestações deste sentimento.

Elle é universal e impalpavel como o ether. Penetra-nos, domina-nos, subjuga-nos com incrível tenacidade.

Respiramol-o na aragem que passa, ouvimos na lympa que murmura, contemplamol-a na estrella que nasce.

E elle é democrata, mas democrata tyranno!

Assedia o coração do nobre com a mesma facilidade que desce e paira sobre a choupana do lavrador.

E elle brinca e folga! Canta no coração de uma donzella, como canta o sabiá em noite de lua cheia.

Ama as flores, e admira a primavera.

Nesta quadra risonha da vida, elle veste-se com as cores do Arco-iris; sua voz tem a doçura do jatehy; seu olhar é então ardente como um raio do sol. Encantados e arrebatados como um perfume de baunilha ou como uma harpa aérea.

Mas elle é democrata, mas democrata tyranno! Sua divisa é a igualdade.

Por isso, como criança caprichosa, infla as vezes nas veias do ancião seu hálito de fogo, ao passo que pulula no cora-

ção da mocidade como as nymphéas em ameno lago.

E' sempre cioso, foi sempre ambicioso, mas observou, em todos os tempos, a lei da equidade.

Para elle não ha distincções de sexo, nem de idades, nem de cores, nem de condições, por isso que é democrata, mas democrata tyranno.

Porém fallemos agora d'elle sob o de vista da realidade.

Na velha humanidade, os poetas pintaram-no sob a forma graciosa de um bello menino, teudo nos olhos uma venda. Suas vestes era a nudez, seu alimento o jejum; e elle chama-se Cupido. As vezes o menino ficava triste, melancolico timido e recolhido; então apellidavam-no Platonico.

Depois, voltou sobre seus eixos; o progresso avançou, e o menino tornou-se manco.

A civilização lhe disse que estava nú, elle corou de pojo. Então cheio de justa indignação, arrancou a venda, quebrou o arco e as flechas arrojando para longe de si a aljava. Abriu os olhos, e, vendo passar a moda com seu brilhante cortejo, saudou-a. E, acto continuo, envergou uma casaca, calçou luvas de pellica, accendeu um charuto, foi ao baile, depois ao theatro. E chamaram-no namorado ou Galanteio.

Em pleno seculo de maravilhas, não podia tornar-se indifferente a tantas invenções. Por isso, depois de ter applaudido a locomotiva, fundou a telegraphia dos olhares, das cartinhas perfumosas, das flores, etc.

Acompanhando as idéas do seculo, o amor tornou-se *phylosopho*, mas *phylosopho* positivista com tendencia a materialista. E' tambem epicurista.

Amon o interesse e adorou o ouro.

E como tal elle se nos apresenta hoje.

Mas, oh! este bello manco, no meio de seus festins, de seus banquetes, de suas delicias, sente-se as vezes tam desalentado tam abatido, que curvando a fronte arrogante, empallidece!

Que terá elle?

Saudades dos bellos tempos que se foram? Ou antes ve-se isolado diante do seculo da industria?

Exprobra-lhe por ventura, o seo ocio?

Soffrerá de nostalgia e pretenderá suicidar-se?

Quem sabe?

Nosso coração vae-se tornando tam secco, o progresso vae nos materializando por tal forma, que não será insanía dizer-se: o amor, o verdadeiro amor vae morrer...

GENESIO RODRIGUES.

## SECÇÃO LIVRE

+++

## Convite

Os filhos e genros do finado José de Almeida Prado convidão aos seus parentes e amigos, para assistirem uma missa, que mandão resar na Igreja do Carmo, as 7 horas da manhã, no dia 24 do corrente, 7º dia de seo passamento, e desde já antecipão seus eternos agradecimentos por mais este acto de religião e charidade.

+++

Joaquim Clemente da Silva, convida seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar no dia 26 do corrente as 8 horas da manhã, na Igreja da Ordem 3ª de São Francisco em suffragio a alma de sua esposa D. Narciza Clementina Ferreira da Silva. Anticipa seus eternos agradecimentos.

## EDITAIS

Pela secretaria da inspeccoria geral da instrucção publica, se declara que acham-se a concurso pelo prazo de 60 dias, contados da presente data, na forma do art. 11 do reg. de 18 de abril de 1869, as cadeiras vagas de ambos os sexos, abaixo mencionadas.

## SEXO MASCULINO

- 102 Matto dentro, dito de Jacarehy
- 103 Maximo, dito de S. José dos Barreiros
- 104 Meninos, dito de Jacarehy
- 105 Mirante, dito de Mogy-mirim
- 106 Olhos d'Agua, dito de Ytú
- 107 Palmeiras, dito de Parahybuna
- 108 Palmital, dito de Itapetininga
- 109 Palmital, dito de Itapetininga
- 110 Paquetá, dito de Itapetininga
- 111 Pararangaba, dito de S. José dos Campos
- 112 Paraty, dito de Jacarehy
- 113 Pescaria, dito de Itapetininga
- 114 Piedade das Capellas das Correas, dito de Pindamonhangaba
- 115 Pilões, dito de Guaratinguetá
- 116 Pinhal, dito de Itatiba

- 117 Pinhal, dito do Santa Izabel
- 118 Piragibá, dito de Sorocaba
- 119 Pirouipava, dito de Iguape
- 120 Pirassinguaba, dito de Iguape
- 121 Ponte Alta, dito de Mogy das Cruzes
- 122 Ponte d'Atibaia, dito de Campinas
- 123 Ponto Nova, dito de S. Luiz
- 124 Ponte de Apiahy, dito de Itadeva da Faxina
- 125 Perua do Pinto, dito de Villa Bella
- 126 Quadra, dito de Tatuhy
- 127 Quatinga, dito de Jacarehy
- 128 Remedios, dito de Taubaté
- 129 Ressaca, dito de Una
- 130 Ribeira, dito de Iguape
- 131 Ribeirão Bonito, dito de Brotas
- 132 Ribeirão dos Motas, dito de Guaratinguetá
- 133 Ribeirão Pardo, dito de Botucatú
- 134 Rio Abaixo, dito de Atibaia
- 135 Rio Abaixo, dito de Jacarehy
- 136 Rio Acima, dito de Arêas
- 137 Saltador, de S. Sebastião da Boa Vista
- 138 Salto, dito de Queluz
- 139 Santa Barbara do Rio do Peixe, dito de S. José dos Campos
- 140 S. Catharina, dito de Mogy das Cruzes
- 141 Santa Cruz, dito de Campinas
- 142 Santa Cruz do Macdonio, dito de Parahybuna
- 143 Santa Luiza, dito de Taubaté
- 144 S. Antonio do Barreiro, dito de Taubaté
- 145 Santo Antonio do Pinhal, dito de S. Bento de Sapucahy
- 146 Santo Antonio do Pinhal, dito de S. Bento de Sapucahy
- 147 S. Benedicto, dito de Mogy das Cruzes
- 148 S. João, dito de Itatiba
- 149 S. João Baptista do Dourado, de Brotas
- 150 S. José, dito de Guaratinguetá
- 151 S. José, dito de Paranapanema
- 152 Sapé, dito de Ubatuba
- 153 Sebandilha, dito de S. Roque
- 154 Senhor Bom Jesus da Canna Verde, dito de Campinas
- 155 Serra, dito de S. José dos Barreiros
- 156 Seta Barras, dito de Xiririca
- 157 Sorocamirim, dito da Cutia
- 158 Taquanduva, dito de Villa Bella
- 159 Toquetoque pequeno, de S. Sebastião
- 160 Turvo, dito de Itapetininga
- 161 Vallinhos, dito de Campinas
- 162 Varginha, dito de Arêas
- 163 Varzea-Grande, dito da Cutia

## CAPELLVS

- 164 Alto, dito de Campo Largo d'Atibaia
- 165 Bom-fim, dito de Cabreuva
- 166 Candelario, dito de S. Bento de Sapucahy
- 167 Ivapuranduva, dito de Xiririca
- 168 Nossa Senhora d'Apparecida, dito de Botucatú
- 169 Nossa Senhora do Bom Successo, dito da capital
- 170 Piedade de Baruel, de Mogy das Cruzes
- 171 Pedroso, dito de Lorena
- 172 Ribeira, dito de Apiahy
- 173 Ribeirão Preto, de Itapeva da Faxina
- 174 Rio Preto, dito de Araraquara
- 175 Rozario, dito de Mogy mirim
- 176 Santa Cruz, dito de Pirassununga
- 177 Santa Maria, dito de Piracicaba
- 178 S. José do Rio Pardo, de Casa Branca
- 179 S. Lourenço, dito de Itapeccica
- 180 Serra Negra, dito de Piracicaba

(Continua)

O cidadão Bento Paes de Barros, presidente da Camara Municipal d'esta cidade de Ytú, &c.

Faz saber a todos os que o presente edital virem, que S. Exc. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, por acto de 6 do corrente mez houve por bem, na forma da lei, approvar e mandar executar provisoriamente o artigo de posturas, proposto por esta Camara, cuja execução será dada desta data a 30 dias; sendo o dito artigo do teor seguinte:

Fica expressamente prohibido o matar-se peixes no rio Tietê, neste municipio, com dynamito, polvora ou qualquer outra materia explosiva; multa de \$300.00 rs. e oito dias de prisão, impostos ao infractor.

E para que chegue a noticia a todos mandou lavrar o presente e outro de igual teor, que serão, um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 12 de Dezembro de 1879.—Eu, Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario da Camara Municipal o escrevi. — Bento Paes de Barros,

O capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, 1º Juiz de Paz desta cidade de Ytú.

Faz saber que no dia quinze de Janeiro de mil e oito centos e oitenta tem de reunir-se o Corpo Eleitoral, para proceder a eleição do Presidente e mais membros da Junta Parochial de Qualificação d'esta Parochia, e por isso convida aos Senhores Eleitores e Supplentes para que as dez horas da manhã do dito dia se achem presentes

no consistorio da Igreja Matriz afim de proceder-se ahi a eleição e formação da Junta Parochial de Qualificação, na forma da Lei. Dado e passado n'esta cidade de Ytú aos 15 de Dezembro de 1879. Eu Francisco Guimarães, Escrivão o escrevi.—Antonio Correa Pacheco e Silva.

## ELEITORES

- 1 Ten. Feliciano Leite Pacheco Junior.
- 2 Cap. Francisco José de Andrade
- 3 Cap. Joaquim José de Toledo
- 4 Antonio Victorino da Rocha Pinto
- 5 Bento Paes de Barros
- 6 Dr. Carlos Ilidio da Silva
- 7 Alfs. Frederico José de Moraes
- 8 Alfs. Carlos A. de Vasconcellos Tavares
- 9 Carlos Kiehl
- 10 Cap. Antonio Correa Pacheco e Silva
- 11 Ten. Luciano Francisco de Lima
- 12 Joaquim Vaz Guimarães
- 13 Dr. Joaquim Fernando de Barros
- 14 Manoel Constantino da Silva Novais
- 15 Joaquim Galvão d'Almeida Sobrinho
- 16 Francisco de Paula Leite Camargo
- 17 P. Luciano Francisco Pacheco
- 18 Emygdio Baptista Bueno
- 19 José Rodrigues de Arruda
- 20 Francisco Antonio Nardy
- 21 Elias Leopoldino de A. Prado
- 22 José Feliciano Mendes
- 23 José A. A. de Almeida Garret
- 24 José Mendes Galvão
- 25 Barão de Tatuhy
- 26 Ten. Cor. Luiz Antonio de Anhaia

## SUPLENTES

José Martins de Mello  
Jose Ferriz de Barros  
Jose Antonio Freire  
Joaquim da Costa Oliveira  
João Pinto Flaquer  
Manoel Custodio Leme  
Jose Francisco da Costa  
Virginio de Padua Castanho

1-5

## ANÚNCIOS



## COMPANHIA YTUANA

## ASSEMBLÉA GERAL

A Directoria da Companhia Ytuana dileberou convocar na forma dos Estatutos a Assembleia Geral ordinaria para o dia 25 do mez de Março do anno proximo futuro de 1880 afim de serem apresentadas as contas do semestre a findar, e appovação das antecedentes, e assim mais para tractar-se da reforma dos Estatutos da Companhia, e nomeação de um Director em substituição de outro que resignou o cargo. Convido por tanto aos Senhores Accionistas da Companhia para reunirem-se no Escriptorio, nesta cidade de Ytú as 11 horas da manhã do sobredito dia 25 de Março do anno p. futuro para os fins mencionados, lembrando as disposições dos artigos 28 e 30 dos Estatutos da companhia.

Ytú 18 de Dezembro de 1879.

1-10 O Secretario da Companhia,  
C. rlos Ilidio da Silva.



A. Gl. do Supr. Arch. do Un.

Por deliberação da Aug. e Resp. Loj. Cap. Benef. Ytuana, convidamos a todos os obr. act. para comparecerem nas noites de 20 e 21 do corrente, afim de proceder-se ás eleições da nova administração, sendo na primeira noite da Loj. e na segunda do cap., nesta os gr. capit. somente.

Os Secret.

Monteleone e Cosmira de Abreo.

## PROFESSOR

Uma pessoa idosa habilitada a ensinar primeiras e segunda letras, offerece-se a exercer o seu magisterio em alguma fazenda. Quem precisar sirva-se deixar carta no escriptorio desta folha com as iniciais M. D.

1-2



# LOJA DO CASCUDO

## EM LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, em virtude de retirar-se temporariamente para Piracicaba, declara ao publico em geral que desta data em diante não vende mais suas fazendas a prazo.

Outrosim declara mais que suas fazendas serão vendidas com grande abatimento nos preços visto querer no mais curto prazo liquidar sua casa.

3-4

JOSE DE SOUZA LOBO GUIMARÃES.

# PHARMACIA

DO

# COMMERCCIO

José Nârciso de Camargo Couto & Comp. participão ao respeitavel publico desta cidade, a seus amigos e fregueses, que novamente abrirão a sua pharmacia, que se acha muito bem servida de drogas. Muitas preparações estrangeiras; assim tambem se aprompta preparações officinaes, com esmero e promptidão a qualquer hora do dia, ou da noite, por preços razoaveis.

Pedimos, aos distinctos medicos desta cidade, o seu benevolo acolhimento, bem como aos nossos amigos e fregueses a sua coudjuvação.

3-4

50--RUA DO COMMERCIO--50



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !!  
com o apparecimento  
DA

Essencia depurativa ferruginoza, formula, do distincto  
medico e pharmaceutico

DR. A. A. RIBEIRO

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorizada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Exverimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Côrte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer contestação com distincto facultativos de nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribue-se gratuitamente no nosso deposit abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento o qual colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico. Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36.

50-52

# CHEGOU! CHEGOU!

## CHEGOU!

No Salão Fluminense a Rua da Palma N. 34

um rico e variado sortimento de chapéus para Senhoras e meninas, que serão vendidos por preços baratissimos, tambem se encontra na mesma casa pentes modernos, para meninas, Celuloid, pulseira de aço a Saxpuc, o que ha de mais moderno cintos de Celuloid, pós de arroz, Cachepin, Koques, Crespos em grampos, Cachos, Tricofero de Barry, e um grande e variado sortimento de perfumarias.

Um grande sortimento de tranças que serão vendidas com grande redução de preços. Charutos de todas as qualidades. Na mesma casa recebe-se cabellos para fazer tranças ou qualquer outro trabalho concernente a sua arte.

6-7

## SALÃO FLUMINENSE

de barbeiro e cabelleireiro

Lino Nogueira da Costa.

## ANDRÉ PATURAU

### Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONAU FRÈRES & C<sup>a</sup> de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões; installações totaes ou parciaes —Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação, —motores hydraulicos, machinas a vapor para industria navegação e minas, armações e pontes mettallicas. etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. É a moenda de oito cylindros que submete as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injeção de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceu a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo deo nominado

### PROCESSO ANDRÉ PATURAU

destinado ao fabrico de assucar alvo cristallizado sem emprego do carvão animal.

Para informações e para contratar deve-se escrever a

50-52

Porto-Feliz.

## LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, tendo vendido seu negocio de armazem aos Srs. Galvão & Pompéo, faz sciente a seus freguezes, que os mesmos Srs. se achão autorizados a receber as quantias que lhe são devidores. Ytú, 11 de Dezembro de 1879.

2-3

Antonio Franklin de Toledo.

## Novo sortimento de armazem

Acaba de chegar um novo e variado sortimento, para reforçar o negocio que acabamos de comprar ao Sr. Antonio Franklin de Toledo. Podendo-se garantir o preço diminuto e fazenda boa. Pode-se portanto a concorrência de seus amigos e freguezes. Ytú, 11 de Novembro de 1879.

2-3

Galvão &amp; Pompéo.

**P**RECISA-se de uma pessoa, livre ou escrava, que saiba cosinhar, lavar e engomar, para o serviço de uma casa de pequena familia. Para tratar nesta typographia.

3-3

## O ADVOGADO

MANUEL A. DUTRA RODRIGUES

Rua do Carmo n. 71—S. Paulo.

Encarrega-se de todos os negocios civis, crimes e commerciaes tanto em 1<sup>a</sup> Instancia como perante a Relação do Districto, bem assim de cobranças amigaveis ou judiciais e defesas no Jury em qualquer ponto da Provincia, e de todos os negocios administrativos perante as Repartições publicas.

6-6

## LIVROS

37-RUA DIREITA-37

Chegou á casa de Marcondes de Moraes um grande e importante sortimento de romances, dramas e comedias, e mais obras dos melhores e mais conhecidos auctores.

Ytú Typ da—Imprensa Ytuana—1879.

## SORVETES

Rua do Comercio

No bilhar do Abrahão, todos os dias as 5 horas da tarde haverá sorvetes: nos domingos e dias santificados as 11 e 1/2 da manhã.